

Moro desmente texto no qual teria dito ter prova para prender Lula

O juiz federal Sergio Moro, responsável pela condução da maior parte dos processos da operação “lava jato”, negou nesta terça-feira (26/1) ter dado entrevista ao jornal *Correio da Manhã* (que é um dos jornais mais importantes de Portugal) afirmando já possuir provas suficientes para prender o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na notícia falsa, que circula no WhatsApp e em páginas do Facebook com nomes como "Meupartidoé Brasil", "Direita Já" e "Que absurdo, estou revoltado", o suposto entrevistador do *Correio da Manhã* conta que Moro “concedeu gentilmente esta entrevista na manhã deste sábado, dia 24/01/16 [na realidade, dia 24 foi domingo]”. O texto já contabiliza dezenas de milhares de compartilhamentos.

O repórter imaginário destaca que não foi fácil combinar a conversa: teve que esperar mais de um ano para tanto, passar por um detector de metais no local do bate-papo e ser revistado duas vezes pelos seguranças do juiz. Isso tudo tem uma justificativa, explica o Sergio Moro da fábula virtual: “Estou jurado de morte”. O autor do texto ilustra o medo como num romance: “Ele agita a perna direita numa rapidez angustiante. Lança olhares frequentes em direção à janela, como se alguém pudesse escalar até a janela”.

De acordo com o hipotético relato, o juiz da “lava jato” é direto ao falar do ex-presidente. "Pode escrever aí: irei prender o Lula. Já tenho todas as provas documentais reunidas, é um material robusto de 14 mil páginas. Não há escapatória para Lula e sua família. Como juiz, serei obrigado a pedir sua prisão”.

Contudo, o Moro virtual reconhece no conto que tal medida causará comoção popular, uma vez que Lula ainda tem muitos apoiadores no Brasil. Como se o juiz fosse uma fada a atender pedidos, a publicação pede que as pessoas compartilhem o texto, para que o petista seja preso. "Hoje nós temos a internet como importante meio de manifestação, o Facebook em especial. As postagens na rede são um bom termômetro da vontade popular. É preciso que milhares, milhões de pessoas peçam a prisão do Lula para ela efetivamente se concretize. Isso pode ser feito pela internet. Precisamos de uma postagem que atinja a marca de um milhão de compartilhamentos para ganharmos força e legitimidade", diz o juiz, na falsa entrevista.

Porém, o Moro real não deixou que esse mito se propagasse por muito tempo, e emitiu nota nesta terça desmentindo a reportagem. O problema será chegar perto do número de compartilhamentos da falsa entrevista.

Clique [aqui](#) para ler a íntegra da nota da Justiça Federal do Paraná.

Veja a falsa entrevista:





MeuPartidoé Brasil compartilhou a foto de **Que absurdo, estou revoltado.**

Ontem às 03:30 · 🌐

"IREI PRENDER O LULA" AFIRMA JUIZ SÉRGIO MORO

"JÁ TENHO TODAS AS PROVAS SUFICIENTES. PORÉM, PRECISAREI DE MUITO APOIO POPULAR. "



"PRECISAMOS DE ALGO ROBUSTO, COMO UMA POSTAGEM COM **MAIS DE 1 MILHÃO DE COMPARTILHAMENTOS** NAS REDES SOCIAIS. PRECISAMOS QUE AS PESSOAS MANIFESTEM SEU APOIO COMENTANDO, INTERAGINDO. SE TIVER UMA POSTAGEM COM NÚMERO EXPRESSIVO, ANEXAREI AOS AUTOS."

COMPARTILHE ESTA POSTAGEM!! RUMO AO 1 MILHÃO!!!!

Que absurdo, estou revoltado.

24 de janeiro às 10:20 · 🌐

FONTE: CORREIO DA MANHÃ

O Juiz Federal Sergio Moro, da Vara Federal do Paraná, concedeu gentilmente esta entrevista na manhã deste sábado, dia 24/01/16. Há mais de um ano venho tentando entrevistar o homem que está salvando o país da corrupção. Após ser revistado pelos seguranças, e passar no detector de metais da portaria do prédio, subo acompanhado até o 12º andar. Lá, sou novamente revistado. O doutor juiz me espera em uma sala com um gravador, costume seu em todas as entrevistas. Ele parece apreensivo.

"Estou jurado de morte" diz, logo após iniciar a conversa. Ele agita a perna direita numa rapidez angustiante. Lança olhares frequentes em direção à janela, como se alguém pudesse escalar até a janela.

"Pode escrever aí: irei prender o Lula. Já tenho todas as provas documentais reunidas, é um material robusto de 14 mil páginas. Não há escapatória para Lula e sua família. Como juiz, serei obrigado a pedir sua prisão. Porém, isso causará uma

corrupção nacional devido ao fato de ser um presidente ainda querido por certa parcela da população. Assim, precisarei de muito apoio popular. É preciso que as pessoas se reúnam e manifestem apoio ao Estado Democrático de Direito. Ninguém

